



**Ernani Brito\***

\* Sociólogo. Pesquisador da Editares.  
ernanibrito@cybermais.net

.....  
**Palavras-chave**

Despeticidade  
Gescons  
Grafopenses  
Priorização

**Keywords**

Consciential gestations  
Graphothosenes  
Petifreeness  
Prioritization

**Palabras-clave**

Despeticidad  
Gescons  
Grafopenses  
Priorización

## Despeticidade e Grafopenses

Petifreeness and Graphothosenes

Despeticidad y Grafopenses

**Resumo:**

O artigo apresenta alguns aspectos relacionados à grafopensesidade ou à qualidade das assinaturas pensênicas da consciência que já atingiu ou busca atingir a condição da desassedialidade permanente total. Tece considerações sobre a importância da desassedialidade mentalsomática e da higidez pensênica para a dinamização da produtividade intelectual. Considera que as conquistas evolutivas pessoais e a produtividade assistencial estão relacionadas e devem ser alcançadas passo a passo, tendo-se como horizonte a despeticidade e as megagestações conscienciais.

**Abstract:**

This article presents some aspects related to graphothosenity, the quality of the thosenic signatures of the consciousness that has already reached or seeks to reach the condition of total permanent deintrusion. It makes reflections on the importance of mentalsomatic deintrusion and thosenic healthiness for the dynamization of intellectual productivity. It considers that the personal evolutionary conquests and the assistential productivity are related and should be reached step the step, having petifreeness and consciential megagestations as their horizons.

**Resumen:**

El artículo presenta algunos aspectos relacionados a la grafopensesidad, la calidad de las firmas pensênicas de la conciencia que ya alcanzó o busca alcanzar la condición de desassedialidad permanente total. Hace consideraciones sobre la importancia de la desassedialidad mentalsomática y de la higidez pensênica para la dinamización de la productividad intelectual. Considera que las conquistas evolutivas personales y la productividad assistencial están relacionadas y deben ser alcanzadas paso a paso, teniendo-se como horizonte la despeticidad y las megagestaciones conscienciais.

### INTRODUÇÃO

**Reflexão.** O objetivo desse trabalho é aprofundar a reflexão sobre a qualidade e produtividade grafopensesidade da consciência, associando tal atributo consciencial com o processo evolutivo e a condição do Ser Desperto – Desassediado Permanente Total.

**Inteligência.** A idéia é desenvolver um dos aspectos da inteligência evolutiva, o *senso de priorização*, visando a qualificação dos pré-despertos, ou candidatos à despeticidade. Considera-se que, de acordo com a Assistenciologia, para se chegar a novos patamares evolutivos é preciso direcionar os esforços para aquilo que vai ajudar mais, e em melhor qualidade, o maior número possível de consciências.

**Gescons.** A produção das *gestações conscienciais* (gescons) grafopensênicas tem se mostrado um empreendimento consciencial com enorme potencial assistencial e longo alcance na condição de veículo da tares – tarefa do esclarecimento. Entretanto, para se chegar às megagestações conscienciais, é preciso saber ir além da boa intenção e qualificar o discernimento e a competência energética a fim de se estabelecer alta produtividade assistencial, livre de interferências espúrias.

**Implicações.** Desse contexto, visualiza-se a importância da compreensão mais profunda das implicações das assinaturas pensênicas pessoais deixadas nos diversos holopenses dos quais se participa e da condição da desassedialidade, principalmente a mentalsomática, para se chegar à produtividade intelectual assistencial.

**Aspectos.** No estudo do Ser Desperto quanto à grafopensenidade podem ser destacados 3 aspectos, com seus desdobramentos, a fim de se estabelecer uma abordagem inicial aos temas associados:

1. *Assinaturas pensênicas*: auto-revezamento, Intrafisiologia, autobiografia.
2. *Desassedialidade (megatrafor)*: homeostase holossomática, domínio das energias conscienciais, autodesassédio mentalsomático.
3. *Produtividade grafopensênica*: intelectualidade, gescons, assistencialidade.

## ASSINATURAS PENSÊNICAS

**Grafopensene.** As assinaturas pensênicas são as marcas da manifestação da consciência ao longo das suas vidas ou experiências na dimensão intrafísica. "É o grafopensene, o cunho pessoal da consciência ou os vincos que deixa por onde passa nas dimensões intra e extrafísicas" (VIEIRA, 1997, p. 33).

**Interferência.** Segundo o paradigma consciencial, não é possível, pelo menos no nível dos pré-serenões, alguém entrar em algum lugar sem que sua presença interfira de alguma forma naquele holopensene.

**Marcas.** Quando a consciência interage com os holopenses, deixa as marcas, rastros ou vestígios de sua manifestação. Essas marcas são as assinaturas pensênicas ou os grafopenses.

**Presença.** As assinaturas pensênicas de uma conscin estão em toda parte por onde anda, esteja ela consciente ou não. É possível aferir o nível de maturidade de uma pessoa através das assinaturas pensênicas que ela produz. *Uma janela esquecida aberta no local de trabalho é uma assinatura pensênica do Homo sapiens alienatus.*

**Casa.** Ao entrar em uma casa, pode-se reconhecer traços da personalidade de quem a habita apenas observando os móveis, os objetos, a limpeza, a organização.

**Unidade.** O Grafopensene é a unidade de medida da autobiografia da consciência. Expresso em forma de texto, é unidade de medida da produtividade intelectual da conscin.

**Grafopensenidade.** A grafopensenidade está relacionada à qualidade das assinaturas pensênicas que a consciência produz durante a vida humana. Também tem relação com a qualidade, intensidade e frequência das comunicações da conscin registradas através de grafopenses escritos.

**Evolução.** O atributo consciencial da grafopensenidade evolui conforme a experiência multidimensional e multimilenar da consciência e o aprofundamento de sua reflexão sobre a Moral Cósmica (Cosmoética). "O rato é localizado e perseguido e destruído pelo homem porque deixa a *assinatura pensênica* das próprias fezes por onde anda" (VIEIRA, 2003, p. 417).

**Comunicações.** Na vida humana, as comunicações escritas de uma conscin podem evoluir da garatuja, própria da criança, até o enciclopedismo, próprio do cientista erudito veterano.

**Escrita.** A escrita é um modo comum de expressão dos grafopenses, porém não é o único. As pegadas humanas são grafopenses físicos e energéticos impressos pelos pés e pelos plantochacras na dimensão intrafísica.

**Traços.** O que a consciência escreve revela quem ela é. Pode-se identificar vários traços de uma personalidade examinando sua produção escrita. Isso se expressa tanto na forma como no conteúdo de um texto.

**Legado.** A escrita é forma de expressão grafopensênica que permite à conscin mais madura legar às gerações futuras o seu aprendizado durante a experiência intrafísica. O legado das assinaturas pensênicas dos Seres Despertos constitui referencial evolutivo de extrema importância para os pré-despertos que compõem a maioria da população desse planeta onde a desperticidade ainda é condição rara.

### **DESASSEDIALIDADE**

**Despérticidade.** A despérticidade é a condição de *desassediabilidade permanente total*.

**Desassediabilidade.** O caminho da *desassediabilidade permanente* passa pela qualificação das assinaturas pensênicas da conscin. A autobiografia de um Ser Desperto tem pelo menos 20 anos consecutivos sem sujeição a interferências assediadoras (*ortografopenses*). "... Vamos escrevendo a cada dia mais um capítulo do livro da vida" (Sr. Manoelzinho, reconhecido na condição de Ser Desperto, ao ser questionado sobre como se manteve inabalável em seu trabalho de assistência durante tantos anos)<sup>1</sup>.

**Relação.** Considerando a despérticidade plena e a grafopensenedade cosmoética como atributos evolutivos que, mais cedo ou mais tarde, toda consciência vai desenvolver, podemos elaborar as seguintes questões: *quais são as características dos grafopenses dos Seres Despertos? De que forma a conscin que já atingiu a condição da desassediabilidade permanente total se relaciona com suas assinaturas pensênicas atuais e aquelas deixadas registradas no passado, quando ainda não havia atingido este patamar evolutivo?*

**Auto-revezamento.** A partir do nível do Desperto tudo indica que a consciência já iniciou o auto-revezamento multiexistencial consciente, podendo escrever, antes de tudo, para si mesma nas experiências futuras. Não mais depende dos outros para o despertar multidimensional.

## **PARA O SER DESPERTO, AS ASSINATURAS PENSÊNICAS FUNCIONAM COMO SENHAS PARA SUAS EXISTÊNCIAS FUTURAS.**

**Continuidade.** O Desperto, em tese, é capaz de reconhecer outras consciências do mesmo nível evolutivo ou suas assinaturas pensênicas (pegadas conscienciais) pelo sensoramento energético. Por isso, ainda que, na socin imatura, poucos consigam reconhecer e valorizar o rastro evolutivo do Ser Desperto, ele mesmo poderá identificá-los em uma próxima existência, dando continuidade ao trabalho assistencial e ao processo evolutivo pessoal.

## **AS OBRAS ESCRITAS POR SERES DESPERTOS SÃO RARIDADES DESPERCEBIDAS PELA GRANDE MAIORIA DOS BIBLIOTECÁRIOS, LIVREIROS E LEITORES.**

**Reconstrução.** A consciência vai aprimorando a pensenedade ao longo das vidas humanas. Quando atinge a despérticidade tem melhores condições para a reconstrução ou a renovação das assinaturas pensênicas negativas produzidas no passado. Na reurbanização multidimensional, a primeira responsabilidade pessoal é renovar os próprios grafopenses deixados em existências anteriores.

**Co-assinaturas.** Do ponto de vista da Grupocarmalogia, interessa estudar qual o resultado e os efeitos das co-assinaturas pensênicas no atual momento evolutivo, e atuar com todos os recursos para atualizá-las, isto é, substituí-las por grafopenses mais evoluídos.

**Interprisões.** As interprisões grupocármicas são originadas pelas co-assinaturas pensênicas patológicas, imaturas ou anticosmoéticas. Só se renova um holopense atualizando as assinaturas pensênicas dos ambientes com energias assistenciais.

**Auto.** A auto-suficiência é um dos traços mais marcantes na personalidade do Desperto. Pode-se observar essa auto-suficiência em diversos níveis, caracterizados pelo prefixo *auto*:

01. **Autoconfiança.** Tem atitude positiva diante de qualquer situação, mesmo nas adversidades, com certeza inabalável de ser capaz de atingir os objetivos almejados.

02. **Autoconsciência.** É autoconsciente da condição de Ser Desperto.

03. **Autocura.** Elimina, com a própria força dos pensenes, pequenos distúrbios físicos e energéticos.

04. **Autodesassedialidade.** Não mais sofre influências assediadoras de qualquer tipo.

05. **Autodeterminação.** É dono do próprio destino.

06. **Autodomínio.** Tem o controle equilibrado das reações de seus veículos de manifestação.

07. **Auto-experimentação.** Sabe experimentar a si mesmo a fim de conhecer e testar suas reais potencialidades (destemor).

08. **Automotivação.** Instala EVs profiláticos, ativa seu soma e demais veículos de manifestação, com motivação própria e permanente, em todas as circunstâncias interconscienciais necessárias, independentemente de condições orgânicas, das injunções, da hora, do local ou de companhias intra ou extrafísicas.

09. **Autonomia.** Tem foco na solução de problemas, sempre contando primeiramente com recursos próprios. Jamais fica paralisado por excessiva dependência de fatores e recursos alheios.

10. **Auto-revezamento.** Conjuga lucidamente as ações pessoais de uma existência intrafísica para outra.

11. **Auto-resolução.** Decide por si, sempre com convicção e disposto a assumir o ônus e responsabilidades por sua decisão. Não mais padece da decidofobia.

**Veículos.** O Desperto é a consciência que tem autodomínio holossomático acima da média e, por isso, assenhoreia-se de seus veículos de manifestação.

**Pensenidade.** A desperticidade da consciência reflete-se nas próprias assinaturas pensênicas. A confusão mental, produzida pelas intrusões pensênicas, não mais ocorre na pensenidade do Ser Desperto.

**Higidez.** A desassedialidade grafopensênica diz respeito à qualidade das manifestações da consciência quanto à higidez das suas assinaturas pensênicas, livres de interferências alheias.

**Manipuladores.** Assédio mentalsomático é manipulação pelas idéias. Nesse sentido, para atingir a condição do Ser Desperto, a pessoa deve ter bom nível de discernimento a fim de não mais ser vítima de escritores manipuladores.

**Discernimento.** O nível de compreensão das idéias expressas, explícita ou implicitamente, em um texto varia conforme o discernimento de cada leitor. Quem caminha para a desperticidade deve caminhar também para reduzir o grau de amadorismo na leitura ou semi-analfabetismo funcional. Leitor ingênuo é leitor manipulável.

**Leitura.** Em todo grafopense está sempre presente a energia, o *ene* do pensene, mas ainda são poucos os que estão aptos para fazer a leitura energética. Exercitar essa capacidade é desafio prático e imediato para quem busca atingir a condição da desperticidade.

**Energias.** Não há discernimento sem reflexão e não há reflexão sadia numa psicofera perturbada e entrópica. Por isso conclui-se que a expansão do discernimento está diretamente ligada ao domínio das energias e à expansão do senso crítico.

**Poder.** A comunicação escrita é fonte de poder importante na sociedade humana. O holopense automimético da obsessão pelo poder é fonte de assédio de boa parte dos escritores.

**Leitores.** O que mais existe na socin são os leitores manipulados, hipocríticos, retro-alimentadores desses holopenses.

**Intérprete.** Milhões de conscins se abstêm de fazer a interpretação daquilo que lêem, engolem a interpretação fornecida por sacerdote, doutrinador ou até mesmo professor. O Desperto, no caso, dispensa o intérprete.

**Liberdade.** Escrever sobre qualquer assunto é fazer evocações. O Desperto percebe e assiste as consciências evocadas sem se perturbar pela pressão holopensênica provocada pela presença destas. Desenvolve os temas mais difíceis sem se abalar. Por isso, sua liberdade de expressão é maior.

**Censura.** A pior das censuras é a dos assediadores extrafísicos que ficam perturbando a consciência para cobrar dívidas holocármicas e impedi-la de escrever sobre determinados assuntos que vão contra os interesses egoístas de facções ou grupos anticosmoéticos.

**Cunha.** A cunha mental que vem no meio dos grafopenses escritos pode perpetuar uma co-assinatura pensênica patológica.

**Ecologia.** A consciência ecológica multidimensional considera os níveis de poluição gerados a partir dos grafopenses deixados pela conscin ao longo de suas existências. *Há idéias poluidoras.*

**Poluição.** A rigor, toda poluição é *poluição pensênica*, porque é fruto das assinaturas pensênicas patológicas.

**Lixo.** O Desperto é capaz de poluir menos e auxiliar na reciclagem das energias gravitantes deixadas por toda parte (lixo energético).

**UM ESCRITOR, SE NÃO DOMINAR AS ENERGIAS, MESMO  
BEM INTENCIONADO, PODE TORNAR-SE PORTA-VOZ DE  
MEGAMANIPULADORES CONSCIENCIAIS.**

**PRODUTIVIDADE GRAFOPENSÊNICA**

**Desassediador.** Se o Desperto se volta para a assistencialidade e para a produtividade grafopensênica, além de desassediado, passa a ser um desassediador permanente, assistindo 24 horas por dia.

**Pangrafia.** O Desperto ultrapassa a fase do médium psicografista "*cavalo de espíritos*" e inicia a fase do escritor pangrafista *coadjutor dos amparadores*, o *Homo sapiens pangraficus*.

**Propensão.** O Desperto que tem alta produtividade grafopensênica parece ter mais propensão a atingir a condição do *Teleguiado Autocrítico* e do *Evoluciólogo*, pois já começa a ser um intérprete da para-humanidade e a vivenciar a condição do epicentrismo intelectual.

**Assistencialidade.** Quanto à Assistenciologia, é possível analisar-se respondendo às seguintes perguntas: *quero ser Desperto para quê? A pessoa pode atingir a desperticidade apenas para si e não ajudar ninguém?*

**Produção.** Assistência através da produção intelectual de obras conscienciológicas exige um grau de domínio de energias da conscin para funcionar com razoável desassedialidade mentalsomática e limpidez pensênica.

**Atividade.** Quem atinge a desperticidade tem mais recursos para manter a atividade intelectual sem se render à fadiga e à desmotivação. Se a pessoa domina as energias conscienciais, não mais sofre da preguiça mental e insegurança intelectual.

**Desafio.** Escrever um livro sobre temas da Conscienciologia é um grande desafio e oportunidade para a conscin testar o nível de sua desperticidade e catalisar o desenvolvimento desse atributo evolutivo.

**Auto-exposição.** Quando começa a escrever o autor começa a expor-se, primeiramente para si mesmo e para as consciexes. A auto-exposição através dos grafopenses é mais crítica e a repercussão é maior. Há grande exigência quanto à verbação e coerência do autor quanto ao conteúdo da obra escrita.

**Dificuldades.** Se o autor não tem condições de sustentar o que escreveu, começam a surgir maiores dificuldades no processo de finalização da obra.

**Publicação.** O auto-enfrentamento do autor mostra-se mais evidente na hora da publicação. Quando o livro está sendo preparado para ser impresso, a pressão aumenta e o autor depara-se com a auto e heterocrítica quanto à vivência pessoal das verdades relativas de ponta que está expondo.

**Fato.** Este fato é relatado por diversos autores durante o período de finalização de suas obras para publicação. Alguns relataram experiências projetivas em que se colocaram extrafisicamente frente-a-frente com os assediadores ou até mesmo com um amparador que os desafia a assumir teaticamente as idéias que estão sustentando no livro.

**Recin.** No momento em que o autor faz a recin mais profunda e decide ir em frente com o empreendimento, *doa a quem doer*, torna-se epicento de um grande desassédio grupal. O epicentrismo é uma das bases para a conquista da desperticidade.

**O COMPLEXIS É RESULTADO DAS PRIORIZAÇÕES  
DIÁRIAS DA CONSCIÊNCIA. A DESPERTICIDADE E AS  
MEGAGESTAÇÕES CONSCIENCIAIS SÃO CONQUISTADAS DIA APÓS DIA,  
LETRA APÓS LETRA, EV APÓS EV.**

**CONCLUSÃO**

**Gescons.** As *gescons*, gestações conscienciais, são as obras conscienciais, legados evolutivos, ou resultados práticos do trabalho individual ou em equipe das conscins engajadas nas tarefas assistenciais de esclarecimento. Por exemplo, as obras de referência e tratados conscienciológicos publicados.

**Meta.** Alcançar a condição do Ser Desperto é *meta evolutiva* pessoal prática, imediata e exequível aos pré-despertos, que compõem hoje a maioria dos integrantes da comunidade conscienciológica.

**Executiva.** A produção de megagestações conscienciais assistenciais é *meta executiva* grupal prevista nas maxiproéxis da maioria dos pesquisadores da Conscienciologia.

**A DESPERTICIDADE E AS GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS  
NA FORMA DE GRAFOPENSENES CONSTITUEM  
MEGAPRIORIDADES PARA CONSCINS PROPENSAS  
A EXPERIMENTAREM AS IDÉIAS E TÉCNICAS DA CONSCIENCIOLOGIA.**

**Pré-condição.** A prática editorial nas publicações conscienciológicas mostra que a desassedialidade é pré-condição inarredável para a produção de obras escritas com bom nível de maturidade e discernimento. Para se produzir gescons escritas em alto nível de lucidez é necessário criar o ambiente e condições holosomáticas e holopensênicas favoráveis. O *Holociclo* (laboratório grupal da mentalsomática no CEAEC) é exemplo nesse sentido. O desassédio mentalsomático é a base para otimização do trabalho intelectual.

**Conclusão.** Conclui-se que, para quem deseja ser autor e de obras conscienciológicas de maior profundidade e alcance assistencial, é importante buscar *levar de oito 3* condições:

1. O autodesenvolvimento energético e autodesassedialidade, através do domínio consciente do EV, tendo em vista a *desperticidade* (autoconsciência energossomática).

2. O desenvolvimento intelectual – cerebral e mentalsomático – nas incansáveis pesquisas, leituras e vivências, visando o autoditatismo (autoconsciência cognitiva).

3. A produtividade assistencial constante incorporada à rotina diária. O desenvolvimento do hábito sadio de transformar, a todo tempo, idéias, reflexões, vivências e observações em comunicações escritas didáticas e elucidativas (autoconsciência grafopensênica).

## NOTA

1. Anotação pessoal realizada em Monte Carmelo, MG, em 1998.

## REFERÊNCIAS

1. **Daou**, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; Pref. Tânia Guimarães; 296 p.; 30 caps.; 107 enus.; glos. 171 termos; 212 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 109 a 115.

2. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 11 enus.; 7 refs.; glos. 283 termos; 150 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 156.

3. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 33.

4. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª. Ed.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 41, 45.

5. **Vieira**, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 28 x 21 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997.

6. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 311, 336, 388, 389, 394, 440.

7. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; 7.653 refs.; glos. 241 termos; 139 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 63, 120, 143, 185, 205, 214, 215, 256, 278, 309, 313, 405, 417, 431, 468, 489, 539, 696, 770, 787, 942, 1.458.

